

Governador admite romper contrato após mais um atraso do BRT-ABC

Governador critica demora no BRT-ABC, confirma pátio do Metrô em terreno da Ford e diz que duplicação da Índio Tibiriçá sai em outubro



NO HOSPITAL MÁRIO COVAS. Governador reúne prefeitos das sete cidades, deputados, secretários estaduais e liderança da Assembleia Legislativa de São Paulo

Tarcísio de Freitas (Republicanos) admitiu ao Diário romper o contrato com a empresa Next Mobilidade por causa dos constantes adiantamentos na entrega do BRT-ABC, corredor de ônibus entre São Bernardo e o bairro Sacomã, na Capital. Já o edital de duplicação da Rodovia Índio Tibiriçá, segundo ele, sairá em outubro. O governador confirmou que pátio da Linha 20-Rosa do Metrô será na área da Ford, em São Bernardo, onde encerrou a agenda na região com a inauguração da Praça da Cidadania. *Política 6 e Setevidas 1*

Governador admite romper contrato após mais um atraso do BRT-ABC

Tarcísio não esconde incômodo com ritmo das obras, fala em acelerar trabalhos e entrega de corredor de ônibus fica para outubro de 2026

BRUNO COELHO
brunocoelho@iglobo.com.br

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), em agenda ontem no Grande ABC, não fez questão de esconder o descontentamento com as obras do BRT-ABC, sob tutela da Next Mobilidade, com R\$ 1 bilhão de investimentos previstos. O chefe do Palácio dos Bandeirantes afirmou que, no ritmo atual, a inauguração ficaria para até 2028, e garantiu cobrar maior celeridade na construção do corredor de ônibus entre São Bernardo e o bairro Sacomã, Zona Sul de São Paulo, ameaçando decretar a caducidade da concessão, a fim de que a entrega não passe de outubro de 2026.

Com a nova data de início de operação do tão prometido BRT-ABC, a região recebeu o sexto adiamento de entrega do sistema de ônibus. No início do ano, em agenda por São Bernardo, o vice-governador Felício Ramuth (PSD) tinha apontado a inauguração do



CANTEIRO DE OBRAS. No lugar de pessoas trabalhando, o vazio vira símbolo do BRT-ABC

corredor para janeiro de 2026. Porém, não demorou muito para o Estado repassar à data a junho. Agora, quem mora na região e depende de transporte público para chegar à Capital e acessar o sistema metropolitano, e espera, por enquanto, vai até o fim do ano que vem. Pela manhã, em Santo An-

dré, Tarcísio não perdeu a oportunidade de mirar críticas às obras do corredor de ônibus. "Vamos dar uma apertada, porque dá para acelerar o ritmo. Então, cobraremos da empresa, inclusive, que trabalhe em mais turnos para antecipar o cronograma", afirmou em discurso. Já na coletiva, o

governador elevou o tom: "Estamos muito desconfortáveis com as obras do BRT, e a minha ideia é partir para sanções por uma execução da obra em mais de um turno. Isso vai ser cobrado, sob pena de decretar a caducidade da concessão". Em seguida, na sede do Diário, o governador pontuou

que a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), em processo de extinção, não tinha competência para gerir o contrato de concessão, que passará para as mãos da Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), com maior poder de fiscalização. "Então, o que a gente vai fazer? Usar os instrumentos sancionatórios que a regulação nos permite, com a possibilidade de decretar a caducidade, caso não haja uma virada de chave muito rápida", disse.

Para Tarcísio, a virada de chave significa contratar empresas que sejam capazes de corresponder ao volume das obras promovidas pelo Estado, o que não aparenta acontecer com o BRT-ABC, com neste momento. Em junho, o Diário mostrou o ritmo lento dos trabalhos, com vários trechos do canteiro de intervenções vazios, além de entulhos, sujeiras, lama, vegetação, animais abandonados e transeuntes. "Se entregar em 2028 está rápido ainda. Está muito lento e

tem pouca equipe", descreveu um funcionário da obra à reportagem na ocasião.

OUTRAS OBRAS

Ao Diário, Tarcísio deu fim ao mistério sobre um dos pátios da futura Linha 20-Rosa do Metrô: será mesmo na área da antiga fábrica da Ford, no bairro Taboão, em São Bernardo. "Já estamos com o processo da DUP (Declaração de Utilidade Pública), para fazer o pátio de manobras em parte da fábrica da Ford. O que preciso lá é de 25% a 30% do terreno, pois é uma área muito grande, para fazer o pátio de manobras", pontuou.

O governador também garantiu que a licitação para a duplicação da Rodovia Índio Tibiriçá (SP-31) está em fase final de projeto, a ser iniciada em outubro. "Será uma obra super importante, chegando até Suzano, com via duplicada. Investiremos mais de R\$ 460 milhões", disse o governador, que descartou conceder a estrada à iniciativa privada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: 6